

UNIVERSIDADE DE SOROCABA
Programa de Pós-Graduação em Educação

RELATÓRIO DA AUTOAVALIAÇÃO REALIZADA NO PPGE-UNISO
2023

1 INTRODUÇÃO

No primeiro semestre de 2023, após criação da Comissão de Autoavaliação do PPGE-UNISO, na reunião de 27 de abril de 2023, constituída pelos professores Rafael Ângelo Bunhi Pinto (Coordenador), André Pires e Maria Alzira de Almeida Pimenta, e pela representante discente Aléxia Roche de Oliveira, foi elaborado o Instrumento de Autoavaliação do Programa, estruturado em cinco grandes dimensões de avaliação: disciplinas e grupos de pesquisa; orientação; infraestrutura; autoavaliação; e comentários gerais e sugestões.

Após amplo debate na Comissão interna, optou-se em realizar uma autoavaliação com questões abertas, de forma a possibilitar, aos(às) estudantes, maior autonomia em suas respostas.

Finalizadas as discussões no âmbito da Comissão interna, o Instrumento de Autoavaliação foi aprovado pelo Colegiado de Curso e aplicado aos estudantes no final do 1º semestre de 2023, via formulário eletrônico, o qual prezou pelo anonimato das respostas. Foram contabilizadas 33 respostas, o que corresponde a 58% do total de estudantes regulares matriculados(as) no PPGE-UNISO.

No 2º semestre de 2023, a professora Ana Letícia Losano foi incluída na Comissão de Autoavaliação, para auxiliar no processo de análise dos dados.

Apresentamos, a seguir, o resultado da Autoavaliação do PPGE-UNISO referente ao 1º Semestre de 2023, em conformidade com as cinco dimensões propostas.

2 DIMENSÃO “DISCIPLINAS”

Nessa dimensão, foram objeto de análise cinco questões do instrumento de autoavaliação: *a) Informe todas as disciplinas que você cursou no primeiro semestre de 2023; b) Informe todos os grupos de pesquisa dos quais participou no primeiro semestre de 2023; c) Avalie as disciplinas*

cursadas em relação à condução das aulas; d) Avalie as disciplinas cursadas em relação aos conteúdos curriculares abordados e desenvolvidos; e e) Avalie as disciplinas cursadas em relação aos instrumentos de avaliação adotados pelos docentes.

Nas duas primeiras questões, os(as) estudantes deveriam apenas indicar, nominalmente, as disciplinas que cursaram e grupos de pesquisa que participaram. Na primeira questão, no caso de estudantes que já cursaram todas as disciplinas e estavam matriculados(as) apenas em Orientação, foi solicitado que inserissem a informação “Já concluí o percurso formativo”. Nas questões seguintes, as avaliações relacionadas à condução das aulas, aos conteúdos curriculares abordados e desenvolvidos e aos instrumentos de avaliação adotados pelos(as) docentes deveriam ser separadas para cada componente curricular cursado.

Nessa dimensão, as respostas foram divididas em categorias que ressaltassem os aspectos positivos e os aspectos negativos dos tópicos avaliados. Em cada questão, os(as) estudantes apontaram mais de um aspecto que acreditassem ser relevante, tanto positivo quanto negativo. Assim, o total de respostas não necessariamente será igual ao número total de respondentes do Instrumento de Autoavaliação.

Há também que se destacar que muitos(as) estudantes, em suas respostas, fizeram uma avaliação conjunta das disciplinas cursadas e não uma avaliação específica de cada disciplina, tal como foi proposto no Instrumento.

Para a questão “**Avalie as disciplinas cursadas em relação à condução das aulas**”, foram identificados 33 apontamentos que se aproximam de elementos positivos, tais como: aspectos éticos, aspectos profissionais, formação crítica, interação entre professores(as) e alunos(as), aulas bem planejadas, domínio do tema, relevância para a formação e para aprofundamento teórico, troca de experiências, dentre outros. Quanto aos pontos negativos, foram mencionados 12 aspectos, tais como: falta de clareza nos critérios de avaliação, divergência entre professores(as), mestrandos(as) e doutorandos(as) na mesma disciplina, falta de estrutura das aulas, muitas aulas expositivas, dificuldades para cumprir o programa, muitos alunos(as) em sala, dentre outros.

Já para a questão “**Avalie as disciplinas cursadas em relação aos conteúdos curriculares abordados e desenvolvidos**”, foram identificados 46 apontamentos positivos, tais como: excelentes, adequados, atingidos, temas atuais, dentre outros. Poucos foram os elementos negativos apontados, totalizando 8 menções, tais como: conteúdo confuso pela sala ser mesclada, aulas não abordavam os

textos do programa, textos defasados, falta de aprofundamento dos autores, falta de aplicação no dia a dia e conteúdos foram passados ao longo do curso etc.

Por fim, para a questão **“Avalie as disciplinas cursadas em relação aos instrumentos de avaliação adotados pelos docentes”**, foram apontados 49 elementos positivos relacionados aos instrumentos adotados, tais como: justos, atendem à demanda, transparentes, com critérios definidos, pertinentes, diversificados, relacionados com as pesquisas, dentre outros. Os elementos negativos apontados foram 8, abordando aspectos como: falta de critérios para a nota, docente apresentou devolutiva no grupo de WhatsApp, gerando constrangimento, não houve devolutiva, excesso de instrumentos, faltou diversificar as formas de avaliação, elaboração de artigo fora do escopo da pesquisa, falta de tempo para tirar dúvidas.

3 DIMENSÃO “ORIENTAÇÃO”

Nessa dimensão, foram objeto de análise três questões do instrumento de autoavaliação: *a) Avalie a orientação acadêmica no que se refere à frequência das atividades de orientação e comunicação com o orientador; b) Avalie a orientação acadêmica no que se refere ao encaminhamento acadêmico resultante das orientações; e c) Avalie a orientação acadêmica no que se refere ao incentivo à produção científica.*

Para esta dimensão, as respostas foram categorizadas em uma escala de níveis, conforme segue: Muito Bom; Bom; Regular; Ruim; e Muito Ruim. Também são destacados comentários positivos ou negativos trazidos pelos(as) estudantes em cada resposta das questões que envolvem a Dimensão “Orientação”.

Na questão **“Avalie a orientação acadêmica no que se refere à frequência das atividades de orientação e comunicação com o orientador”**, 17 estudantes indicaram que a frequência e a comunicação foram muito boas (51,52%), 14 indicam que foram boas (42,42%), 01 aponta que foi regular (3,03%) e 01 indica que foi muito ruim (3,03%). Somando-se as respostas “muito boa” e “boa”, tem-se que 93,94% dos(as) estudantes estão satisfeitos(as) com a frequência e comunicação com o(a) orientador(a). Algumas respostas se destacam nessa questão, como: disponibilidade e fácil acesso ao(à) orientador(a) (12 indicações), auxílio na elaboração e desenvolvimento do projeto de pesquisa (11 indicações), orientações esclarecedoras (06 indicações) e rigor e objetividade (01

indicação). Há de se destacar, no entanto, que 02 estudantes apontaram a necessidade de se melhorar a frequência das orientações.

Já na questão **“Avalie a orientação acadêmica no que se refere ao encaminhamento acadêmico resultante das orientações”**, 15 estudantes apontaram que os encaminhamentos são muito bons (45,45%), 15 definiram como bom (45,45%), 01 definiu como regular (3,03%), 01 como ruim (3,03%) e uma das respostas não foi possível classificar (3,03%). A somatória das respostas “muito bom” e “bom” correspondem a 90,91%. Dentre as respostas, apresentaram maior incidência de menções positivas: auxílio na elaboração e desenvolvimento do projeto de pesquisa (14 indicações), e orientações esclarecedoras e objetivas (05 indicações). Também foram apontados: dificuldade para organizar o projeto (01 indicação) e baixa frequência para os encaminhamentos (01 indicação).

Por fim, na última questão dessa Dimensão, **“Avalie a orientação acadêmica no que se refere ao incentivo à produção científica”**, 19 estudantes apontaram que a orientação no que tange ao incentivo à produção acadêmica é muito boa (57,58%) e 14 estudantes apontaram que é boa (42,42%). Há, nessa questão, 100% de respostas “muito boa” e “boa”. As respostas que apresentaram maior incidência de menções foram: incentiva a produção (18 indicações) e a orientação melhorou minha compreensão sobre o que é produção científica (04 menções). Deve-se mencionar que, apesar de avaliar positivamente a orientação, um(a) estudante apontou que houve pouca orientação.

4 DIMENSÃO “INFRAESTRUTURA”

Na dimensão “Infraestrutura”, quatro questões foram objeto de avaliação por parte dos estudantes: *a) Avalie o atendimento da Secretaria do PPGE; b) Avalie o Setor de Atendimento ao Aluno (SAA); c) Avalie o atendimento da Coordenação do PPGE; e d) Avalie os demais serviços institucionais (biblioteca, laboratórios, etc.).*

Também para esta dimensão as respostas foram categorizadas em níveis, conforme segue: Excelente, Muito Bom e Satisfatório.

No que tange à primeira questão desta Dimensão, **“Avalie o atendimento da Secretaria do PPGE”**, 17 estudantes apontaram que o atendimento é excelente, 02 indicaram que é muito bom e 03 definiram o atendimento da Secretaria como Satisfatório. 11 respostas não foram passíveis de classificação em níveis de valorização. As respostas que apresentaram maior incidência de menções

foram: funcionárias prestativas (08 menções), atenciosas (08 menções) e competência e efetividade (05 menções).

Na segunda questão, “**Avalie o Setor de Atendimento ao Aluno (SAA)**”, 15 estudantes apontaram que o atendimento é excelente, 02 indicaram que é muito bom e 05 mencionam que é satisfatório. Assim como na questão anterior, 11 respostas não foram passíveis de classificação em níveis de valorização. Dentre as maiores incidências, foram destacados aspectos como: competência e efetividade (07 menções), funcionária prestativa (06 menções) e funcionária atenciosa (06 menções). Apenas um(a) estudante apontou que a funcionária é pouco disponível, afirmando que “nem sempre consegui contato”.

Em sequência, na questão “**Avalie o atendimento da Coordenação do PPGE**”, 15 estudantes apontaram que esse atendimento é excelente e 05 identificaram o atendimento como satisfatório. 13 respostas não foram passíveis de classificação em níveis de valorização. Dentre as maiores incidências de respostas, foram destacados os seguintes aspectos: competência e efetividade (08 menções), atencioso (07 menções), prestativo (06 menções) e comprometido com a qualidade (01 menção). Importante destacar, nesta questão, que 04 estudantes mencionaram não tiveram contato com a coordenação.

Na última questão desta dimensão, “**Avalie os demais serviços institucionais (biblioteca, laboratórios, etc.)**”, no que tange à **biblioteca**, em específico, 13 estudantes apontaram que ela é excelente, 02 avaliaram como muito boa e 05 como satisfatória. 13 respostas não foram passíveis de classificação em níveis de valorização. 03 estudantes destacaram que os(as) funcionários(as) são prestativos(as) e um(a) estudante apontou que “a bibliotecária tratou o aluno de forma grosseira”. 02 estudantes apontaram que o acervo é completo e, em contrapartida, 02 outros(as) estudantes apontaram que o acervo é incompleto. Ainda, 02 estudantes apontaram que o acervo é acessível e os espaços são agradáveis, e 01 estudante destacou que “não pode conversar no café”. Houve uma solicitação, de um(a) estudante, de aumentar o prazo para empréstimo de livros. Deve-se destacar, também, que um(a) estudante apontou que não utilizou a biblioteca.

Poucos estudantes se manifestaram sobre outros serviços da Universidade para além da biblioteca. Em relação aos **laboratórios de informática**, um(a) estudante apontou que os computadores são adequados, um(a) estudante avaliou os(as) funcionários(as) como prestativos(as) e solícitos(as) e um(a) estudante mencionou que as cadeiras dos laboratórios estão em mau estado de utilização. Em relação ao restaurante, um(a) estudante apontou que a comida é “péssima” e “cara”.

5 DIMENSÃO “AUTOAVALIAÇÃO”

Nessa dimensão, buscou-se que os estudantes se autoavaliassem em relação à: *a) dedicação aos estudos; b) participação nas aulas e grupos de pesquisa; e c) participação em eventos e produção acadêmica.*

Para esta dimensão, as respostas foram categorizadas em dois níveis: Ótimo e Satisfatório.

Em relação “**à dedicação aos estudos**”, 19 estudantes consideraram sua dedicação satisfatória e 12 avaliaram como ótima. Duas respostas não foram consideradas. Nas respostas que levaram a categorização como ótima, havia descrições como: “foi um semestre difícil para começar e entender a dinâmica, mas me esforcei nas leituras e produções”; e “tenho me dedicado aos estudos”. Por outro lado, o desempenho satisfatório foi justificado com a falta de tempo para realizar os estudos em função da jornada de trabalho e dificuldade de organizar os estudos. Duas respostas foram desconsideradas por não corresponderem à pergunta, uma delas: “a falta de aplicação da matéria e educação na América latina foi me desmotivando ao longo do semestre”.

Já em relação “**à participação nas aulas e grupos de pesquisa**”, 13 estudantes apontaram que sua participação foi ótima e 09 identificaram que foi satisfatória. 11 estudantes tiveram respostas que não foram passíveis de valorização. Dentre os(as) estudantes que apontaram como ótima ou satisfatória sua participação nas aulas e grupos de pesquisa, destacam-se algumas percepções dos estudantes, tais como: participação ativa, realização das leituras propostas, troca de conhecimento e experiências, colaboração com os demais colegas, contribuição na produção de artigos e apresentação de trabalhos etc. Mesmo avaliando positivamente sua participação nas aulas e grupos de pesquisa, um(a) estudante destacou, em sua autoavaliação, que precisa melhorar o alinhamento dos aprendizados com seu projeto de pesquisa. Em relação aos grupos de pesquisa, em específico, houve estudantes que destacaram que o horário dos encontros impossibilitou que sua participação fosse maior e mais efetiva. Dentre as respostas não passíveis de valorização, destaca-se que um(a) estudante mencionou que sua participação foi “Baixa em Fundamentos de Filosofia. Mas notei isso das aulas em geral. Aulas verticalizadas e, mesmo sendo o professor no centro, nota-se que faltou plano de aula”.

Por fim, no que se relaciona “**à participação em eventos e produção acadêmica**”, seis avaliaram como ótimo e registraram a participação, com apresentação, em congressos e publicação

de artigos. 15 estudantes consideraram satisfatório ao considerarem suas participações como ouvintes em cursos, seminários e congressos *online*. 11 responderam que “não participaram” ou “não produziram” e justificaram a partir do fato de estarem iniciando a pós-graduação neste semestre.

6 DIMENSÃO “COMENTÁRIOS GERAIS E SUGESTÕES”

Na última dimensão do Instrumento de Autoavaliação, foi deixado um espaço para que os estudantes escrevessem o que considerassem pertinente sobre o trabalho do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNISO – PPGE-UNISO: suas impressões, sugestões de mudanças etc.

As respostas dos 33 estudantes que participaram da autoavaliação foram, primeiramente, transformadas em 33 Unidades de Registro (UR), as quais foram classificadas posteriormente em cinco Unidades de Contexto (UC): 1) *Ausência de sugestões*, 2) *Dificuldades e Receios*; 3) *Elogios*; 4) *Reclamações*; e 5) *Pedidos e Sugestões*.

Na primeira Unidade de Contexto, denominada “**Ausência de sugestões**”, 06 estudantes responderam que não possuem sugestões ou que não têm nada a declarar.

Em “**Dificuldades e Receios**”, objeto da segunda Unidade de Contexto, 03 Unidades de Registro dialogam sobre as dificuldades e receios enfrentados, tais como: a falta de qualidade na formação inicial; a falta de tempo para dedicação exclusiva; e o medo de finalizar o mestrado pelo fato de o orientador ter se desligado do Programa.

Na terceira Unidade de Contexto, referente aos “**Elogios**”, 17 Unidades de Registro tecem elogios ao Programa, variando entre elogios ao acolhimento; oportunidade de cursar uma pós-graduação *stricto sensu*; parabenização à coordenação; contribuição na carreira profissional; disciplinas; organização; apoio; e elogio aos apontamentos dos docentes e à estrutura de dois professores por disciplina.

Já na quarta Unidade de Contexto, definida como “**Reclamações**”, dentre as seis UR, destacam-se apontamentos acerca: do número de estudantes na disciplina de Projeto de Pesquisa e a união das turmas de mestrado e doutorado; troca constante de docentes; demanda de obrigações por atividades que não serão aproveitadas; exigência de incluir os trabalhos finais das disciplinas na tese e ausência da apresentação da universidade e seus espaços.

Por fim, na última Unidade de Contexto, os “**Pedidos e Sugestões**” estão presentes em 13 Unidades de Registro. Dentre os apontamentos realizados pelos estudantes, destacam-se: a devolutiva

dos trabalhos finais; elaboração de uma disciplina focada nos procedimentos de coleta e interpretação de dados; aulas ministradas simultaneamente por dois docentes; aulas ministradas por um único docente; avaliação e *feedback* das tarefas finais pelos dois docentes que ministram a disciplina; estratégias para fomentar a participação dos alunos; divisão das turmas de mestrado e doutorado na disciplina de Projeto de Pesquisa; diminuição das leituras obrigatórias; mudança de horário (para o noturno); reconstrução de um docente; e necessidade de mais momentos de orientação acadêmica.

As respostas dos(as) estudantes também foram passíveis de serem divididas em duas Categorias: 1) *Dificuldades, Receios e Reclamações*; e 2) *Pedidos, Sugestões e Elogios*.

A categoria “**Dificuldades, Receios e Reclamações**” reúne os depoimentos nos quais os(as) participantes expressaram suas dificuldades, medos e reclamações em relação ao percurso acadêmico. Nesse sentido, as respostas mostraram:

- a) preocupação em relação à falta de qualidade na formação acadêmica inicial;
- b) percepção comum de que a falta de tempo é um desafio significativo, impedindo a dedicação exclusiva ao mestrado;
- c) a preocupação com o desligamento do orientador do programa gera receios quanto à conclusão bem-sucedida do mestrado;
- d) reclamações relacionadas ao excesso de estudantes na disciplina de Projeto de Pesquisa e à união das turmas de mestrado e doutorado;
- e) insatisfação devido à troca frequente de docentes, impactando a continuidade e estabilidade do ensino;
- f) reclamações sobre a imposição de atividades que não contribuirão para o aproveitamento acadêmico e descontentamento em relação à exigência de incluir os trabalhos finais das disciplinas na tese de mestrado.

Já a categoria “Pedidos, Sugestões e Elogios” engloba 30 Unidades de Registro que expressam elogios, pedidos e sugestões diversas ao PPGE-UNISO, refletindo a valorização dos pontos positivos do Programa, bem como a percepção dos estudantes acerca de sua estrutura.

Os elogios abrangem áreas como acolhimento, oportunidades de cursar uma pós-graduação, parabenizações à coordenação, contribuição na carreira profissional, qualidade das disciplinas, organização, apoio oferecido e reconhecimento positivo aos apontamentos dos docentes, bem como à estrutura que contempla dois professores por disciplina.

As sugestões, destacam-se como elementos construtivos provenientes dos estudantes. Essas incluem apontamentos sobre a devolutiva dos trabalhos finais, a necessidade de uma disciplina focada

nos procedimentos de coleta e interpretação de dados, diferentes abordagens nas aulas (ministradas simultaneamente por dois docentes ou por um único docente), avaliação e *feedback* das tarefas finais por ambos os docentes da disciplina, estratégias para fomentar a participação dos alunos, divisão das turmas de mestrado e doutorado na disciplina de Projeto de Pesquisa, redução das leituras obrigatórias, mudança de horário (para o turno noturno), recontratação de um docente e a solicitação de mais momentos de orientação acadêmica.

CONSIDERAÇÃO FINAIS

Os resultados trazidos nesse Relatório de Autoavaliação refletem as percepções de pouco mais da metade (58%) dos(as) estudantes matriculados(as) como alunos(as) regulares no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Sorocaba – PPGE-UNISO.

Nas quatro primeiras Dimensões avaliadas, chama a atenção que, em alguns momentos, há respostas que fogem do objetivo central da questão abordada. Na questão “Avalie as disciplinas cursadas em relação à condução das aulas”, por exemplo, houve estudante que tratou, em sua resposta, dos critérios de avaliação adotados pelo(a) docente, os quais eram objeto central de avaliação de outra questão, a saber: “Avalie as disciplinas cursadas em relação aos instrumentos de avaliação adotados pelos docentes”. Outro exemplo que a Comissão interna pode mencionar é na questão “Avalie o atendimento da Secretaria do PPGE”, em que houve uma sugestão de se regularizar as situações de estudantes que foram matriculados(as) após o início das disciplinas, de modo a não computar faltas para estes(as), o que não pode ser realizado legalmente.

Essas respostas trazem elementos para que, nas avaliações futuras, o Colegiado busque uma revisão dos enunciados de algumas questões, bem como trabalhe numa maior sensibilização e esclarecimento, junto aos(as) estudantes, sobre o objeto central de cada questão do Instrumento adotado.

Outros elementos também chamam a atenção nas respostas. Na avaliação referente à biblioteca, por exemplo, o número de estudantes que apontam que o acervo é completo é idêntico ao número de estudantes que avaliam que o acervo é incompleto. O mesmo se observa em respostas que tratam da condução das disciplinas por dois(duas) docentes, o que é elogiado pela maioria, mas apresenta elementos de insatisfação por parte de um grupo bem reduzido de estudantes. Essa percepção diversificada sobre um mesmo aspecto avaliado é positiva, esperada e saudável em um processo de autoavaliação, e pode ser justificada pelas diferentes perspectivas e anseios dos(das) estudantes. No caso do acervo da biblioteca, por exemplo, as respostas dos(as) estudantes podem estar relacionadas à

aspectos como: fluxo de utilização desse acervo, necessidade de obras específicas para o desenvolvimento de suas pesquisas de mestrado ou de doutorado etc.

Na dimensão referente aos Comentários Gerais e Sugestões, as diversas percepções evidenciadas na análise da autoavaliação destacam os desafios enfrentados pelos(as) discentes no ambiente acadêmico, abrangendo desde inquietações sobre a qualidade da formação inicial até preocupações mais específicas, como a falta de tempo, o desligamento de um orientador e as condições nas disciplinas. As reclamações referentes ao excesso de estudantes em uma disciplina, troca de docentes e imposição de atividades não aproveitáveis ampliam a compreensão das dificuldades encontradas. Estas narrativas revelam a necessidade de considerar não apenas o aspecto curricular, mas também as condições estruturais e de gestão para melhorar a experiência acadêmica e proporcionar um ambiente mais propício ao sucesso dos estudantes de mestrado e doutorado.

Ademais, a análise possibilitou uma visão abrangente dos sentimentos dos estudantes em relação ao Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGE-UNISO. Os elogios ressaltam a diversidade de áreas admiradas, desde o acolhimento até a estrutura que envolve dois professores por disciplina, o que foi apontado como positivo pela grande maioria dos respondentes. As sugestões, por sua vez, relatam as contribuições dos estudantes para o contínuo aprimoramento do Programa, abrangendo aspectos como avaliações, abordagens pedagógicas, organização curricular e suporte acadêmico. Isto posto, a análise reflete não apenas a satisfação dos participantes, mas também a percepção crítica e construtiva que eles têm em relação à estrutura e funcionamento do PPGE-UNISO.

Assim, em uma análise global, verifica-se que o Instrumento aplicado cumpriu com seu objetivo, enquanto processo de Autoavaliação do Programa. Contudo, é importante ressaltar que esta primeira análise também coloca reflexões relativas ao próprio Instrumento de Autoavaliação. As respostas dos(as) estudantes indicam a necessidade de repensar a redação de algumas perguntas, assim como o fluxo que será dado para que os(as) estudantes preencham cada item. Particularmente, esses assuntos precisam ser considerados em relação à dimensão “Disciplinas”. Esses resultados serão elementos essenciais para o aprimoramento e possível revisão do Planejamento Estratégico do PPGE-UNISO.

Comissão Interna de Autoavaliação do PPGE-Uniso

Dezembro de 2023